



PROGRAMA PROVIDÊNCIA
DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

RELATÓRIO 2016

PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente EDSON MURILO ESCOBAR

Vice-Presidente JOSÉ LUIZ BIANCO JUNIOR

MEMBROS

ANTONIO CANDIDO FERREIRA LAMY

IVONE DE AZEVEDO

MANOEL DE SOUZA COSTA

MARIA LUIZA PEREIRA DE CARVALHO

MARIA TEREZA DE CASTRO GUERRA RIBAS

MAURICIO TEIXEIRA DA COSTA

RENATO BOTARO

CONSELHO FISCAL

Presidente MAXIMO VIEIRA DOS SANTOS

MEMBROS TITULARES

ABNELIO PEREIRA LUCCA "in memorian"

MARCOS CARLOS MACHADO

SUPLENTE

GILSON MACIEL DINIZ

JOSÉ DONIZETTI DE MELO

SEBASTIÃO RUY OLIVEIRA DE SOUZA

DIRETOR-PRESIDENTE

EULER JOSÉ DE FREITAS

TEXTO

Edson Murilo Escobar

Fernando Hector Ribeiro Andaló

José Luiz Bianco Junior

Luiz Jorge de Oliveira

DESIGNER GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO

Rose Gomes

Índice

Apresentação	05
Operações de Microcrédito.....	07
XVII SEPRM – Seminário Providência de Microcrédito.....	11
PROJETOS ESPECIAIS	
Instituto Dom Orione.....	18
Instituto Nossa Senhora da Piedade.....	18
Bazar Beneficente.....	19
Associação São Vicente de Paulo – Lar dos Velhinhos.....	19
Associação Casa Santo André.....	20
Projeto AC Vida	20
Fundação Banco do Brasil - BB Educar.....	21
PARCERIAS	
Arquidiocese de Brasília.....	23
Secretaria da Receita Federal do Brasil.....	23
Só Reparos Super Loja da Construção.....	23
Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília – OASSAB.....	23
CENTRO PROVIDÊNCIA DE CONVIVÊNCIA E BEM-ESTAR.....	25
ASPECTOS ADMINISTRATIVOS	
Quadro de Pessoal.....	27
Atuação Externa.....	27
Atuação Interna.....	27
Centro Providência de Convivência e Bem-Estar	28
Associados e Contribuintes.....	28
Voluntários.....	28
Contabilidade.....	29
Relacionamentos Institucionais	29
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
Análise do Balanço.....	31
ENCAMINHAMENTO	
Parecer do Conselho Fiscal.....	42
Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União - MF.....	43
Certificado de Regularidade de FGTS - CRF.....	44
Certidão Negativa de Débitos do Distrito Federal.....	45
Declaração emitida pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.....	46

Missão

Ser agente transformador da sociedade, promovendo a inserção social e capacitação profissional.

Visão

O Programa Providência é reconhecido por sua atuação como indutor de desenvolvimento social com ética, transparência e efetividade.



PROGRAMA PROVIDÊNCIA
DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

Apresentação

Eis que estamos em 2016. **ANO NOVO, VIDA NOVA** - como aprendemos desde pequenos – foi a tônica que voluntários, corpo diretivo, conselheiros e funcionários iniciaram mais um ano de trabalho. Todos imbuídos de força de vontade, garra, espírito de equipe e uma enorme vontade de escrever uma nova página na história do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar.

Não obstante o esforço de toda a família Providência, conseguimos efetuar um único bazar para obtenção de receitas com a venda de objetos apreendidos pela Receita Federal do Brasil e a nós doados em anos anteriores. Ressaltamos que em função de legislação específica em anos que ocorrem eleições não é possível a referida doação.

Durante o exercício, funcionou o Comitê de Desenvolvimento Institucional – CDI – com o objetivo de prestar consultoria e assessoria ao Programa Providência – que, com a colaboração de diversos voluntários, ofereceu alternativas de atuação e de melhoria na condução de nossos serviços. Dentre elas, destacamos a nossa introdução em projetos de alfabetização de jovens e adultos.

Ressaltamos também nossa tentativa de obter recursos junto à Comunidade Europeia para desenvolvimento de Projeto de Educação Financeira e Previdenciária para pessoas que vivem em áreas socioeconômicas vulneráveis. Participamos do edital, mas não obtivemos êxito em sermos selecionados com o projeto. Aproveitando a experiência obtida, desenvolvemos o Projeto com recursos próprios.

Também com recursos próprios, mediante a continuidade do microcrédito – nossa principal área de atuação -- mantivemos acesa a chama de fornecer meios para alavancar a geração e elevação da renda familiar, em um ano em que a economia brasileira sofre grave revés face à conjuntura política nacional e a fatores econômicos tanto de ordem interna quanto externa.

Nossos esforços não foram em vão. Mais uma vez agraciados com a confiança, apoio e dedicação do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, dos empregados, associados, voluntários e parceiros conseguimos terminar o ano com esperanças renovadas para que, nos próximos exercícios, possamos colocar mais efetivamente nossos recursos e esforços para cumprir nossa missão de ser agente transformador da sociedade, promovendo a inserção social e capacitação profissional junto às comunidades e pessoas carentes do Distrito Federal e Entorno.

Operações de Microcrédito



No que tange aos tomadores de microcrédito, houve forte queda na demanda acompanhando a tendência já registrada em 2015. De outro lado, nossos clientes tiveram dificuldades em cumprir os compromissos assumidos, levando-os a insegurança na tomada de novos créditos e na formação de estoque, gerando queda na expectativa de realização de vendas. Na região de nossa atuação – Distrito Federal e Entorno -- o índice de desemprego aumentou, o que reforçou a propensão negativa para novos investimentos.

O Programa Providência, face aos dados apresentados, procurou atender os seus tomadores de microcrédito dando ênfase no acompanhamento dos recursos tomados, com vistas a preservar a capacidade de pagamento e na tentativa de instrumentalizá-los com o repasse de informações para o acompanhamento de suas dívidas, controle de caixa e estoques. Tal medida vem sendo implementada paulatinamente.

Importante salientar que a mudança no cenário econômico financeiro requereu um constante acompanhamento que, de longe, suplanta nossa capacidade de atender as necessidades impostas pelo mercado de microcrédito. Tentativa de contornar a situação é a realização do projeto de educação financeira “Não Sou Gabriela” que vem sendo realizado na comunidade de Lago Azul, no município do Novo Gama (GO).

Em função do cenário que se apresentou, o número de nossas operações de crédito realizadas diminuiu em 18,8%, passando de 196 para 159 durante o exercício de 2016, com reflexo no montante emprestado, que caiu 5,16%, passando de R\$ 557.500,00 para R\$ 449.500,00.

O recursos totais emprestados configura-se na seguinte distribuição: R\$ 295.500,00 (65,74%) para o Comércio; R\$ 62.500,00 (13,90%) para a Produção e R\$ 61.500,00 (20,36%) para Serviços, sendo que 91% de

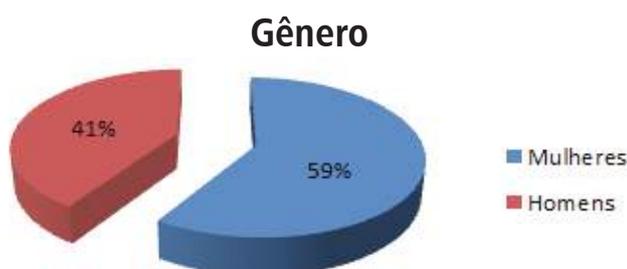
nossos recursos foram destinados a financiamento de capital de giro e 9% para Investimentos. Por gênero, as mulheres representam 59,12% de nossos tomadores de microcrédito contra 40,88% de homens.

Desde o início de nossas atividades em fevereiro de 1998, foram contratadas 17.193 operações de microcrédito com um desembolso de R\$ 8.899 milhões.

Permanecemos atendendo as seguintes comunidades:

No Estado de Goiás: *Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso e Luziânia.*

No Distrito Federal: *Plano Piloto (Asa Sul), Ceilândia, Vila Estrutural, Gama, Planaltina, Sobradinho, Riacho Fundo, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria, Sobradinho, São Sebastião, Guará e Itapoã.*



Destacamos também que conseguimos recuperar R\$ 36.027,82 de créditos inadimplidos demonstrando que o esforço dispendido na cobrança de valores vencidos vem dando resultados.



XVIII SEPROM
Seminário Providência
de Microcredito

Realizou-se no dia 04/10/2016, na sede da entidade o XVIII SEPROM – Seminário Providência de Microcrédito, com a presença de nada menos que 70 pessoas, sendo 24 beneficiários do mecanismo do microcrédito produtivo orientado promovido pelo Programa Providência, todas elas residentes em áreas periféricas de Brasília, localizadas em zonas de reconhecido baixo nível de renda familiar. Os demais eram convidados interessados em conhecer os trabalhos aqui desenvolvidos.

O evento contou com palestra proferida pelo Consultor do SEBRAE, Newton Marques, que discorreu sobre o tema “Entendendo Custos, Despesas e Preços de Venda”. Na oportunidade, ressaltou as vantagens das compras agrupadas, ou seja, em maior escala, como elemento redutor de preço de aquisição e seu reflexo na formação do preço de venda. Destacou, ainda, a importância do associativismo e do cooperativismo como modelos de organização solidária e empreendedora, que exigem a participação de todos os envolvidos, de forma democrática.

A primeira, atuando, em sua maioria, na promoção e defesa de ações sociais de interesse dos seus componentes e, a segunda, com o objetivo maior voltado para as questões econômicas do negócio que representa. Ambas voltadas para o desenvolvimento socioeconômico de seus pares, sob o lema de que a união faz a força. Apontou também para a relevância da formalização dos empreendimentos, sugerindo a disseminação do regime do MEI – Microempreendedor Individual, em face dos benefícios socioeconômicos e assistenciais daí decorren-

tes. Em seguida, buscou sensibilizar os presentes para os conceitos de despesas fixas e variáveis, além do seu acompanhamento e controle no processo evolutivo de qualquer empreendimento, independentemente do seu porte e, por fim, alertou-os para a necessidade de se planejar, condição que ele aponta como fundamental, para se alcançar sucesso na vida e nos negócios.





Em seguida, representante do Banco de Brasília – BRB, Rodrigo Alves do Santos, na mesma linha de pensamento, cuidou de mostrar a relevância do “Como fazer o planejamento financeiro pessoal”, com ênfase na perseverança e no controle dos gastos e do endividamento, bem assim na importância de se adquirir o hábito de poupar para assegurar uma vida mais tranquila no futuro. A orientação também se estende, pregou ele, ao mundo dos negócios.

Como tem se tornado constante nesses encontros do SEPROM, o professor de Educação Física Marcelo Barros conduziu palestra sobre atividades físicas e a prevenção das patologias osteomusculares - que tantos efeitos nocivos têm provocado nas pessoas - do que são exemplos as Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacio-

nados ao Trabalho (DORT), levando, inclusive, os presentes a praticar diversos exercícios de alongamento e fornecendo-lhes outras orientações com vistas à melhoria da sua saúde.

Nessa sequência, o médico Neniomar Nênio Carvalho discorreu sobre “A vitamina D – Necessidades desde o útero até a velhice”, em que enfatizou a importância de se tomar sol, no momento e no tempo certo, como elemento primordial para se obter essa substância, que é essencial para o corpo humano, e os benefícios daí decorrentes para a saúde, na manutenção do tecido ósseo e por prevenir e tratar uma série de moléstias, a exemplo do câncer, cardiopatias, doenças autoimunes (artrite reumatoide, esclerose múltipla, dentre outras), além de ser essencial para as gestantes e os bebês.

De outra parte, Nádya Gomide, do Instituto Ânima, apresentou como tema o “Coaching”, enfatizando tratar-se de instrumento moderno de desenvolvimento e capacitação humana. Em outras palavras, procurou demonstrar a importância dessa metodologia de evolução pessoal, que atua sobre suas características individuais para promover a elevação do grau de autoconfiança e, por conseguinte, superação de barreiras e explorar todo o seu potencial. O trabalho é desenvolvido por profissional especializado que busca estimular no seu cliente, qualquer que seja sua profissão, esse seu poder. O interesse da plateia sobre o assunto foi-se acentuando à medida que eram citados exemplos de sucesso da aplicação dessa técnica.

Após o almoço, oferecido pelo **Programa Providência** às pessoas convidadas, foi realizada palestra sobre o “Programa de Prevenção e Tratamento de Consumidores Superendividados”, uma iniciativa do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDF. Os representantes daquele Tribunal, Rafael Rico e Andreia Siqueira deram ênfase à questão da educação financeira, como instrumento de planejamento para uma vida mais tranquila e, ao mesmo tempo, expuseram a forma como, em situação de superendividamento, se deve recorrer àquele Tribunal para viabilizar resolução amigável de conflitos afins.

Em síntese, essa iniciativa, a partir da avaliação de dois requisitos básicos: a “voluntariedade das partes” e a “boa-fé do superendividado”, busca promover a “renegociação amigável das dívidas com os credores conveniados, a educação financeira do consumidor voltada ao crédito responsável e a reinclusão social do



superendividado”. Pode participar desse acordo qualquer “pessoa física, capaz, de boa-fé, impossibilitada economicamente de pagar o conjunto de suas dívidas de consumo, exigíveis e vincendas, contraídas por má administração do orçamento familiar ou por acidentes da vida, como, morte, doenças, desemprego, divórcio etc., sem o prejuízo do seu sustento e de sua família”. São atendidas pelo Programa: “as dívidas oriundas de empréstimos/financiamentos, de contratos de crédito ao consumidor e de prestação de serviços/aquisição de produtos”. Por outro lado, são excluídas “as dívidas alimentícias, habitacionais, fiscais, profissionais e decorrentes de indenização”. É importante ressaltar que o superendividado é excluído do Programa caso: “preste, dolosamente, declarações falsas ou produza documentos inexatos, com o objetivo de alcançar benefícios indevidos com o Programa”; “desvie a totalidade ou parte de seus bens com o objetivo de fraudar credores ou a execução”; “agrave a sua situação de superendividamento, mediante a obtenção de novos empréstimos ou pratique atos de disposição de seu patrimônio durante o curso

do procedimento de tratamento de situação de superendividamento”.

Para encerrar o evento, especialista em educação financeira, Max Coelho, voluntário do Programa Providência, informou que está estruturando novo projeto social de apoio e formação gratuita para desenvolver a cultura financeira de seus clientes, com ênfase na poupança, voltada para a realização de seus sonhos, a expansão do seu negócio, a disponibilização de condições para superar eventuais dificuldades (pessoais, familiares ou do negócio) e, em especial, a formação de lastro para uma velhice mais tranquila. Em seguida, aplicou questionário para levantar o perfil social, empresarial e financeiro dos presentes. Prosseguindo, deu início à realização de roda

de conversa sobre o assunto objeto do questionário, no que foi bem acolhido pelos entrevistados, que participaram ativamente da oficina e se mostraram surpresos com o estágio em que se encontram a respeito dos temas abordados, em especial, o despreparo para o enfrentamento de eventos fortuitos (doenças, roubos, incêndios, crises econômicas) e o descaso com o futuro (sem qualquer preocupação quanto à formação de poupança). Houve manifesto interesse de grande parte dos presentes em participar desse novo projeto, tão logo seja ele implementado.

Para encerrar o Seminário, o Programa Providência promoveu a distribuição, por sorteio, de diversos brindes aos participantes, dos quais colheu depoimentos muito positivos sobre o evento.



Projetos Especiais

Instituto Dom Orione



Desde 2011, o Programa Providência vem apoiando o Instituto Dom Orione, entidade que viabiliza - dentre outras atividades de relevante impacto social dirigidas a pessoas em situação de vulnerabilidade - a assistência e a educação de crianças e jovens de origem pobre, residentes nas comunidades do Itapoã, Paranoá e São Sebastião. Esse

suporte reside na concessão de ajuda financeira mensal de R\$ 500,00 (quinhentos reais) que se destina à cobertura de parte das despesas com energia elétrica, água, acesso à Internet e manutenção dos equipamentos ali instalados, os quais foram objeto de projeto desenvolvido pelo Programa Providência junto à embaixada da Nova Zelândia, desde então.

Em 2016, cerca de cem crianças e jovens de 06 a 15 anos de idade, participaram diariamente de atividades complementares disponibilizadas nas instalações do Dom Orione, a exemplo da iniciação digital e acesso a essa tecnologia como instrumento de suporte para a disseminação do conhecimento e reforço escolar, mediante a utilização do período de tempo livre extraclasse da Escola em que estudam, dando-lhes, assim, cobertura assistencial, educacional, cultural e de lazer em tempo integral.

Instituto Nossa Senhora da Piedade

A parceria firmada com o Instituto Nossa Senhora da Piedade segue os mesmos padrões estabelecidos com o Instituto Dom Orione, no que tange à contribuição financeira mensal de R\$ 500,00 (quinhentos reais) para custear os gastos com pagamento de energia elétrica, água, acesso à internet além da manutenção dos equipamentos do centro de informática ali instalado.

Essa parceria, que tem finalidade similar à pactuada com o Instituto Dom Orione, no que se refere à disseminação do uso do computador e da Internet, como instrumentos de apoio de formação educacional e cultural do indivíduo e da disseminação do conhecimento, visa também contribuir para o desenvolvimento e integração social da criança e da jovem que ali



estudam, em especial porque oriundas de famílias e comunidades carentes ou enquadradas como em situação de risco. A entidade realizou um total de cento e trinta atendimentos em 2016, desenvolvendo atividades educativas no turno extraescolar.

Bazar Beneficente

Nos dias 28, 29 e 30 de junho foi realizado bazar beneficente em parceria com a OASSAB – Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília, composto por mercadorias doadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. Vale ressaltar que diferentemente do exercício de 2015, não foi possível a realização de mais eventos em face de tratar-se de ano eleitoral, que inviabiliza as doações daquela Instituição.



Associação São Vicente de Paula - Lar dos Velhinhos



A partir da tríplice aliança entre o Programa Providência, a Universidade de Brasília – UnB/Campus Ceilândia e a Associação São Vicente de Paulo - Lar dos Velhinhos, localizado em Taguatinga Sul, vêm sendo oferecidos cursos de informática aos idosos ali internados, bem como à comunidade da terceira idade da circunvizinhança, além da realização de oficinas de memória. As atividades de informática são realizadas em sala estruturada para esse fim, sob os auspícios do Programa Providência, e que conta

com dez microcomputadores, para o uso prioritário dos idosos ali residentes e, em seus horários ociosos, sua utilização é disponibilizada às pessoas idosas da comunidade local. E, as oficinas de memória, exclusivamente aos primeiros, assim como as demais atividades de estimulação motora, cognitiva e de participação social, envolvendo a música, com formação de coral, e a expressão corporal.

As atividades são desenvolvidas por monitores, alunos da UnB do curso de Terapia Ocupacional, cabendo ao Programa Providência arcar com o pagamento de parte das despesas de conta de água, energia elétrica, acesso à Internet e manutenção do centro de informática, por intermédio de aporte financeiro mensal.

Casa Santo André



Desde 24 de julho de 2013, o Programa Providência, embasado no Acordo de Cooperação firmado com a Associação Casa Santo André, vinha apoiando a entidade na operacionalização do Convênio nº 05/2013/SEDEST celebrado entre a Associação e o Governo do Distrito Federal, por intermédio de prestação de serviços de consultoria administrativo-financeira e de assessoria no que tange à formatação de dados, elaboração de demonstrativos e relatórios e, ainda, locação de veículos.

De ressaltar que o mencionado Acordo de Cooperação foi rescindido em 30 de abril de 2016, atendendo solicitação de distrato formulado pela própria Associação Casa Santo André, que passou a enfrentar dificuldades financeiras decorrentes do atraso de repasse de recursos públicos para o desenvolvimento de suas atividades, inviabilizando o prosseguimento dessa ação de relevante interesse social, direcionada para pessoas em situação de rua.

Sensibilizada com essa situação, a direção do Programa Providência, em 12 de julho de 2016, resolveu promover a doação de um veículo Kombi à “Casa Santo André”, com o objetivo de proporcionar apoio na logística operacional dos serviços prestados por aquela benemérita Instituição, mais precisamente para a abordagem social realizada pela equipe de educadores sociais, que identifica e atua junto a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social em espaços públicos do DF, em que sobressaem o trabalho infantil, a exploração sexual de crianças e adolescentes e o uso de drogas, em especial o “crack”.

AC Vida

O Programa Providência em parceria com a AC Vida, desenvolveu atividades de formação de cuidador de idosos, que trabalharão com a população da terceira idade, fazendo o elo entre o idoso e a família, os serviços de saúde, os poderes públicos constituídos, os grupos de convivência e lazer e a comunidade em geral.



Fundação Banco do Brasil - BB Educar



Sensibilizado com o elevado número de pessoas analfabetas residentes no Distrito Federal, verdadeira mácula da realidade de um País ainda estigmatizado pela desigualdade social, o Programa Providência aliou-se ao Movimento de Educação de Base (MEB) e à Fundação Banco do Brasil (FBB), contando ainda com a parceria do Comitê Esperança e das Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília (OASSAB) na estruturação de projeto de alfabetização de jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social na Capital Federal.

Para tanto, foi firmado, no dia 26 de maio de 2016, o Convênio nº 15190/2015 entre o Programa Providência e a FBB, por meio do seu programa BB-Educar, que é montado com a participação de funcionários aposentados do Banco do Brasil, que se colocam à disposição para o desenvolvimento da atividade como educadores sociais voluntários. O valor total disponibilizado pela FBB, para as seis turmas criadas, foi de R\$ 28.336,80, destinado à aquisição de mobiliário para as salas de aula e ao material escolar a ser distribuído para os educandos, cabendo ao Programa Providência a contrapartida de R\$ 300,00.

O projeto foi implantado nas comunidades do Itapoã (uma turma, na Associação Sociocultural Dom Luiz Orione), no Paranoá (duas turmas, na Igreja Presbiteriana local) e em Santa Maria (três turmas, na Igreja São José e na Capela Nossa Senhora-Comunidade Porto Rico), que contou também com a participação de educadores comunitários indicados pelas unidades parceiras. As dificuldades diuturnas, de toda ordem, enfrentadas por essas pessoas, ademais de provocar alta evasão, também impactam o seu aprendizado, fatores que, em nenhum momento, esmoreceu os envolvidos com o projeto, dado o reconhecimento de sua importância social.

Na expectativa da obtenção de sucesso do projeto, a direção do Programa Providência já se movimenta no sentido de participar de novos editais de iniciativas similares de tecnologia social que vierem a ser lançados pela FBB.



Parcerias





ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Como vem acontecendo desde sua criação, no transcorrer de 2016 o Programa Providência continuou a receber a inestimável colaboração e o apoio da Arquidiocese de Brasília, na pessoa do Arcebispo Dom Sérgio da Rocha.



SÓ REPAROS SUPER LOJA DA CONSTRUÇÃO

O Programa Providência continuou a merecer a distinção do apoio prestado pelo grupo Só Reparos, no transcurso de 2016. Muitas das ações sociais efetivadas no exercício têm como lastro o aporte financeiro mensal feito pelo referido grupo. Essas ações são voltadas, sem assistencialismo, para pessoas honestas e trabalhadoras que lutam por melhorar suas condições de vida e de suas respectivas famílias.



Receita Federal

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Diferentemente de 2015, no exercício findo o Programa Providência não contou com novas doações de mercadorias apreendidas pela Receita Federal do Brasil por se tratar de período eleitoral, sendo possível a realização de somente um bazar beneficente, com grande êxito.



OBRAS DE ASSISTÊNCIA E DE SERVIÇO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA – OASSAB

Em 2016, a OASSAB e o Programa Providência continuaram a trabalhar de mãos dadas. A OASSAB continua desempenhando suas atividades nas instalações cedidas pelo Programa Providência em função do andamento legal nos trâmites documentais para a entrega de sua sede.

Centro Providência de Convivência e Bem-Estar





O Centro Providência de Convivência e Bem-Estar exigiu grande esforço de todos para consolidação de suas atividades iniciadas em 2013, uma vez reconhecida a necessidade de se atingir sua autosustentabilidade financeira, sem perder de vista a qualidade e diversidade do atendimento aos seus frequentadores. Entretanto os resultados financeiros obtidos não foram considerados suficientes para o propósito inicial: contribuir financeiramente para geração de receitas ao Programa Providência, levando-nos a suspender nossa gestão em 31 de dezembro de 2016, estando em tratativas adiantadas para continuidade dessas atividades por intermédio de empresa parceira.

Durante 2016, o Centro Providência de Convivência e Bem-Estar desenvolveu suas atividades no segundo pavimento do edifício sede do Programa Providência, onde foram oferecidas oficinas e atividades diversas em favor da melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas ali acolhidas, tais como: oficina de informática básica, memória, de uso de celular e smartphone, coral, danças sênior e circular, yoga, inglês e terapia comunitária integrativa.

O Centro de Convivência realizou algumas festividades durante o decorrer do ano, como a Festa Junina, o Baile da Primavera, a Confraternização Natalina, além das visitas ao Su-

perior Tribunal de Justiça-STJ e ao Lar de São José, ademais de participar do 1º Simpósio Internacional do Envelhecimento, que ocorreu concomitantemente com o 1º Encontro de Gerontologia do CRF/DF e, também, do evento “Geração Terceira Idade”, em comemoração ao dia do idoso, ocorrido no Parque da Cidade.

O Centro de Convivência também cedeu espaço, todas as terças-feiras para o encontro das “Meninas de Dom Bosco”, para realização do projeto “Costurinha”, formado há mais de 20 anos, por voluntárias, que costuram peças de enxovais para doação a pessoas carentes.

Todas as atividades contaram com a supervisão e acompanhamento de Terapeutas Ocupacionais e a participação de profissionais das respectivas áreas de atuação. O Programa Providência destacou uma colaboradora de seu quadro de pessoal para coordenar e cuidar dos aspectos administrativos e operacionais relacionados ao Centro, sob a orientação e controle da Gerência-Executiva.

Diante da sua importância, vale registrar a perda inestimável de um grande amigo e colaborador do Centro, que estruturou o Coral do Providência e deixou sua marca de competência, animação e tratamento cordial, de forma indelével, o Maestro Sérgio Kolodziey, que faleceu no mês de dezembro de 2016.

Aspectos Administrativos



Quadro de pessoal

O quadro de pessoal do Programa Providência apresentou, ao final do ano, a seguinte composição: três empregados, na qualidade de agentes de crédito, que atuam externamente; e quatro, internamente, na sede da Entidade. Uma outra colaboradora permanece afastada, desde agosto de 2014, para tratamento de saúde.

De registrar a saída de Geraldo Eustáquio Caroba, que exercia o cargo de Gerente-Executivo, após prestar seus preciosos serviços ao Providência pelo período de 19 anos. Para substituí-lo, recorreu-se aos serviços da empresa Spot Representações e Serviços (empresa de recursos humanos especializada na seleção e recrutamento de pessoas); como em eventos anteriores a Spot não cobrou honorários para prestação dessa seleção.

Atuação externa

As atividades externas são desenvolvidas pelos agentes de microcrédito, primeiramente divulgando e conscientizando as comunidades assistidas, esclarecendo sobre o mecanismo do microcrédito, orientando e constituindo grupos de tomadores ou de operações individuais, preenchendo fichas de proposições de novas operações ou renovações, incluindo o acompanhamento e orientação de seu negócio e cobrança dos financiamentos em atraso.

Essas proposições são deliberadas, semanalmente, pelo Comitê de Crédito, que se reúne na sede da Instituição às terças-feiras.

Além disso, o Programa Providência realiza visitas de acompanhamento às entidades parceiras, onde são desenvolvidos projetos de ação social (Instituto Dom Orione, Instituto Nossa Senhora da Piedade, Casa Santo André e Lar dos Velhinhos).

O Programa Providência também se fez presente no acompanhamento do projeto BB-Educar, nas comunidades do Itapoã, Paranoá e Santa Maria.

Atuação interna

Na sede, são desenvolvidos os trabalhos administrativos em geral decorrentes das atividades demandadas pelos projetos em curso, das proposições referentes ao microcrédito, que se estendem para as reuniões semanais do Comitê de Crédito, formalizando o processo para liberação financeira e controle contábil, acompanhamento do registro das ocorrências bem assim das visitas realizadas pelos agentes de microcrédito nas comunidades, atualização sobre a inadimplência da carteira individual do agente e orientações sobre a abordagem correta no processo de cobrança.

Além disso, são desenvolvidos os trabalhos associados ao Centro Providência de Convivência e Bem-Estar, que incluem em suas atividades o atendimento pessoal, contato via redes sociais, correio eletrônico, o acompanhamento e o controle financeiro desse segmento de atuação até a cobrança.

Cuidar dos demais assuntos administrativos também faz parte das atividades internas, tais como: correspondências, arquivos, controle e pagamento de contas, controle patrimonial, orçamento financeiro, quadro de pessoal, manutenção predial, de sistemas de informações e de acesso à Internet, bem assim o apoio à realização das Assembleias Gerais e reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal e preparação dos documentos para prestação de contas a órgãos externos.

Comitê de Desenvolvimento Institucional - CDI

Semanalmente, o Comitê de Desenvolvimento Institucional – CDI, instituído na forma do Art. 27 do Regimento Interno, e que é coordenado pelo Diretor-Presidente e constituído por voluntários, reúne-se para discutir assuntos relacionados com a Entidade.

Associados e contribuintes

Em 2016, o Programa Providência manteve praticamente inalterado o quadro de 91 asso-

ciados, os quais, além de contribuírem financeiramente para a manutenção e operacionalização da Entidade, formam a Assembleia Geral, são responsáveis pela eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e, também, pela aprovação do Estatuto e apreciação das contas anuais. O Programa Providência conta ainda, ademais dos associados, com o apoio fundamental para o equilíbrio financeiro da Entidade, de doadores simpatizantes.

Entretanto, esse número de doadores sofreu uma queda bastante significativa no período, passando de 118 em 2015 para 59 em 2016. Graças à ajuda espontânea desses colaboradores, o total arrecadado atingiu no ano a importância de R\$ 65.135,12.

Voluntários

O sucesso da entidade em muito se deve ao trabalho altruísta de inúmeros voluntários, desde sua criação, nos idos de 1998, em que se destacam o comprometimento, engajamento, generosidade, espírito de fraternidade, preparo intelectual e, principalmente, a disponibilidade, o respeito e amor ao próximo.

Não podemos deixar de registrar a preocupação desse grupo de pessoas com a responsabilidade social, a sustentabilidade ambiental e a desigualdade social.

Contabilidade

Continua atribuída à SOCONTECA - Sociedade de Contabilidade Técnica Ltda. desde 2013 a responsabilidade pelos aspectos contábeis da Entidade.

Relacionamentos institucionais

Todos os compromissos de ordem institucional perante as autoridades constituídas foram cumpridos regularmente, durante o exercício de 2016: ao Ministério da Justiça foi apresentada a documentação pertinente, para o Programa Providência continuar atuando como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP); ao Ministério Público – Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social, o Relatório Anual de Atividades 2015, assim como todos os

outros documentos solicitados, em vista da renovação do “Atestado de Regular Funcionamento”. O Programa Providência continua inscrito no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA), no Conselho dos Direitos do Idoso (CDI), no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal (CAS/DF). Participa, ainda, como membro da Caritas Nacional e da Arquidiocese de Brasília, além do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), do Ministério do Trabalho e Emprego.



Demonstrativos Contábeis



BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL	2016	2015	variação	%
ATIVO	2.663.015,89	3.109.677,62	(446.661,53)	-14,36%
ATIVO CIRCULANTE	1.296.870,31	1.686.735,93	(389.865,42)	-23,11%
Disponível	963.817,37	1.084.979,35	(121.161,78)	-11,17%
Caixa/Depósitos bancários à vista	51.803,37	9.034,27	42.769,10	473,41%
Títulos de liquidez imediata	912.014,00	1.075.945,08	(163.930,88)	-15,24%
Operações de microcrédito	319.697,36	389.286,31	(69.588,95)	-17,88%
Operações ativas	329.584,91	401.326,02	(71.741,11)	-17,88%
Provisão para recebimentos incertos	(9.887,55)	(12.039,71)	2.152,16	-17,88%
Adiantamentos	500,72	4.035,51	(3.534,79)	-87,59%
Estoque	10.420,53	64.680,73	(54.260,20)	-83,89%
Créditos a receber	1.457,23	134.294,60	(132.837,37)	-98,91%
Cielo Cartões	-	132.952,75	(132.952,75)	-100,00%
Outros valores a receber	1.457,23	1.341,85	115,38	8,60%
Despesas antecipadas	977,10	9.459,43	(8.482,33)	-89,67%

ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.366.145,58	1.422.941,69	(56.796,11)	-3,99%
Direitos realizáveis a longo prazo	24.159,29	28.329,85	(4.170,56)	-14,72%
Títulos de capitalização	24.159,29	28.329,85	(4.170,56)	-14,72%
FGL-Fundação Gonçalves Ledo	630.000,00	630.000,00	-	0,00%
Provisão para recebimentos incertos	(630.000,00)	(630.000,00)	-	0,00%
Imobilizado	1.341.986,29	1.394.611,84	(52.625,55)	-3,77%
Bens móveis	16.114,30	68.739,85	(52.625,55)	-76,56%
Veículos	40.744,00	113.478,00	(72.734,00)	-64,10%
Móveis e utensílios	28.839,59	28.839,59	-	0,00%
Equipamentos de escritório	66.052,13	66.052,13	-	0,00%
Computadores e periféricos	241.592,73	241.592,73	-	0,00%
Instalações	11.107,26	11.107,26	-	0,00%
Software	8.929,00	8.929,00	-	0,00%
Depreciações	(381.150,41)	(401.258,86)	20.108,45	-5,01%
Bens imóveis	1.325.871,99	1.325.871,99	-	0,00%
Obras em andamento	1.325.871,99	1.325.871,99	-	0,00%

PASSIVO	2.663.015,89	3.109.677,62	(446.661,53)	-14,36%
----------------	---------------------	---------------------	---------------------	----------------

PASSIVO CIRCULANTE	84.263,00	183.287,25	(99.024,25)	-54,03%
Fornecedores	732,82	7.171,34	(6.438,52)	-89,78%
Obrigações fiscais	378,69	6.466,52	(6.087,83)	-94,14%
Contribuições sociais	8.373,68	8.861,38	(487,70)	-5,50%
Provisões trabalhistas	32.513,44	37.741,61	(5.228,17)	-13,85%
OASSAB - débitos do Bazar	81.570,13	(81.570,13)	-	100,00%
Outros débitos e obrigações	276,34	-	276,34	100,00%
Juros a vencer - microcrédito	41.988,03	41.476,27	511,76	1,23%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.578.753,09	2.926.390,37	(347.637,28)	-11,88%
Patrimônio social	2.803.086,49	2.803.086,49	-	0,00%
Reservas	(224.333,40)	123.303,88	(347.637,28)	-281,94%
Ajustes de exercícios anteriores	17.648,22	45.944,87	(28.296,65)	-61,59%
Superávit acumulado	123.303,88	77.359,01	45.944,87	59,39%
Resultado do exercício	(365.285,50)	-	(365.285,50)	100,00%

RESULTADO DO EXERCÍCIO	2016	2015	variação	%
-------------------------------	-------------	-------------	-----------------	----------

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITAS	419.604,85	825.693,08	(406.088,23)	-49,18%
Receitas de operações de microcrédito	95.757,24	44.842,18	50.915,06	113,54%
Receitas de serviços prestados	51.033,00	88.159,00	(37.126,00)	-42,11%
Receita de doações	108.156,12	492.870,01	(384.713,89)	-78,06%
Doações de pessoas físicas	65.135,12	77.859,48	(12.724,36)	-16,34%
Doações de pessoas jurídicas	43.021,00	415.010,53	(371.989,53)	-89,63%
Receitas financeiras	130.108,49	118.221,89	11.886,60	10,05%
Receitas de aluguéis	34.550,00	81.600,00	(47.050,00)	-57,66%

CUSTOS E DESPESAS	784.890,55	748.334,07	36.556,28	4,89%
Despesas operacionais	778.564,66	737.784,07	40.780,59	5,53%
Despesas gerais administrativas	192.394,75	234.557,49	(42.162,74)	-17,98%
Despesas com pessoal	321.273,74	274.687,55	46.586,19	16,96%
Despesas financeiras	26.041,16	29.033,23	(2.992,27)	-10,31%
Despesas tributárias	98.312,29	114.285,00	(15.972,71)	-13,98%
Despesas diretas de op.microcrédito	120.677,67	66.686,88	53.990,79	80,96%
Outras despesas operacionais	19.865,25	18.533,92	1.331,33	7,18%
Resultados não operacionais	6.325,69	10.550,00	(4.224,31)	-40,04%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(365.285,70)	77.359,01	411.002,13	-123,20%

ANÁLISE DO BALANÇO

Em meados de 2016, representantes do Banco de Brasília – BRB voltaram a manter contato com o Programa Providência, no sentido de tornar efetivo o acordo firmado em 27 de janeiro de 2015, cuja operacionalização ainda não fora possível concretizar por problemas internos daquele Banco. Tal iniciativa propiciaria o estabelecimento de limite operacional de R\$ 5 milhões, com o qual seria viabilizada a alavancagem das operações de microcrédito produtivo orientado, como originalmente pleiteado pelo Programa Providência

Desde a sua fundação, ressalte-se, o Programa Providência tem direcionado o melhor de seus esforços para viabilizar a assistência financeira e a capacitação de pessoas empreendedoras residentes em regiões deprimidas do Distrito Federal e Entorno, independentemente do apoio de estruturas governamentais. Para tanto, lastreia-se nas doações promovidas por instituições e pessoas físicas amigas, e nos recursos oriundos de parcerias firmadas com outras entidades. Do ponto de vista administrativo e operacional, conta com o empenho cotidiano dos voluntários e empregados contratados para alcançar os objetivos traçados em seu Estatuto e as ações e metas programadas anualmente pela Diretoria Executiva, que tem se esmerado na busca da autossustentabilidade da Instituição.

A esse propósito, vale destacar que, ademais da busca da ampliação do nível de doações, de novas parcerias e dos resultados operacionais, as principais ações nesse sentido (autossustentabilidade), nos

últimos exercícios, estiveram voltadas também ao Centro de Convivência, que ofertou por três anos consecutivos atividades para pessoas da terceira idade, em favor do seu bem-estar e inclusão social, com que se buscou também a geração de excedentes financeiros. Nada obstante o interesse no atendimento desse público, até mesmo porque também foco dos objetivos estatutários da Instituição, os resultados financeiros obtidos não foram suficientes para cobrir as despesas administrativas e a remuneração devida a professores e monitores contratados para ali atuarem.

Em decorrência desse fato, de forma a reverter o quadro deficitário e sem se descuidar do interesse em ofertar apoio a pessoas idosas, estrategicamente optou-se pela transferência da administração do Centro de Convivência para pessoal detentor da expertise necessária a bem conduzir as tarefas em questão, permitindo-se inclusive melhoria na qualidade e do leque da assistência prestada. Assim é que, a partir do primeiro dia útil de janeiro de 2017 o Centro de Convivência passará para nova administração, que assume a responsabilidade de pagar mensalmente ao Providência valores estabelecidos de conformidade com a expectativa da receita a ser obtida. No final de 2017, se de interesse das partes, o acordo será revisto e renovado, por mais um período ou mais.

Sob o foco da autossustentabilidade e mediante acordo firmado com a OASSAB – Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília, o Programa Providência passou a ser o administrador do salão de festas localizado no andar térreo do Edifício Providência, com cozinha industrial e espaço suficiente a receber de 150 a 200 pessoas.

Está sendo elaborado plano de trabalho a ser implementado a partir de 2017, destaque para a rentabilidade desse novo negócio, recursos que serão canalizados exclusivamente para atividades sociais, aliás, como não poderia deixar de ser, em se tratando de Instituição sem fins lucrativos. Importante ressaltar o texto de seu Estatuto: **“Art. 9º. O PROGRAMA PROVIDÊNCIA, sob qualquer forma ou pretexto, não distribuirá, entre os seus associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades.”**

No exercício de 2016, o Balanço Patrimonial do Programa Providência registrou o resultado negativo de R\$365.285,70, fato esse motivado principalmente pela queda nas receitas, que registraram curva descendente de R\$406.088,23, correspondente a 49,18% do total arrecadado em 2015.

Nada obstante o resultado deficitário, os indicadores econômico-financeiros permanecem em ótimos patamares, resultado da adequada e parcimoniosa gestão patrimonial, que tem viabilizado o cumprimento das obrigações legais e estatutárias da Instituição:

- Liquidez corrente (ativo circulante/passivo circulante): variação de 9,20 para 15,39;

- Liquidez seca (ativo circulante – estoque / passivo circulante): variação de 8,85 para 15,27;
- Endividamento sobre o ativo (passivo circulante / ativo): variação de 0,06 para 0,03;
- Endividamento sobre o patrimônio líquido (passivo circulante / patrimônio líquido): variação de 0,06 para 0,03;
- Garantia sobre capital de terceiros (patrimônio líquido / passivo circulante + exigível a longo prazo): variação de 15,97 para 30,60;
- Imobilizado do patrimônio líquido (imobilizado / patrimônio líquido): variação de 0,48 para 0,46.

Conforme ressaltado nos relatórios anteriores, os índices apurados com base no Patrimônio Líquido deixam de apresentar relevância de análise, considerando que o Programa Providência tem como inalienável o imóvel de sua sede, não podendo ser onerado a que título for.

Quanto ao detalhamento dos diversos itens do Balanço, tem-se a destacar os seguintes dados ao final do exercício de 2016:

ATIVO – saldo de R\$2.663.015,89, redução de R\$446.661,73 (-14,36%);

ATIVO CIRCULANTE – saldo de R\$1.296.870,31, queda de R\$389.865,42 (-23,11%), assim destacado:

- **Disponível** – incorpora caixa/fundo fixo, depósitos bancários à vista e títulos de liquidez imediata – saldo de R\$963.817,37, queda de R\$121.161,98 (-11,17%);

- **Operações de microcrédito** – saldo de R\$ R\$319.697,36, redução de R\$69.588,95 (-17,88%). À vista da continuidade das incertezas quanto à economia brasileira, em 2016 os empreendedores que atuam de forma mais conservadora mantiveram seus negócios em compasso de espera, sem expectativa de crescimento, motivo pelo qual reduziram sensivelmente a necessidade de capital de giro. Em contrapartida, a exemplo de 2015, a falta de emprego impulsionou muitos trabalhadores à constituição de seus próprios negócios, com o que esse segmento de microempreendedores impulsionou forte demanda por crédito, embora sem deterem a capacitação e experiência necessárias para a gestão da atividade empresarial eleita. Por consequência, o risco do crédito apresentou sensível incremento, o que, contudo, não afastou o Programa Providência de seus objetivos estatutários, de apoiar a elevação da renda familiar de pessoas menos assistidas, alijadas da rede bancária tradicional. Ainda que com muita cautela, a concessão do microcrédito produtivo orientado promovido pelo Programa Providência continuou a ser exercida, como forma inclusive de minorar a penúria dos desempregados, viabilizando pudessem gerar recursos financeiros para sustento de suas famílias. O saldo da rubrica encontra-se impactado negativamente pelo valor de R\$9.887,55, correspondente a 3% do total das aplicações em microcrédito, de forma a prover recursos de sustentação à ocorrência de “recebimentos incertos”;

- **Adiantamentos** – saldo de R\$500,72, valor que abrange apenas pequenas despesas a serem recuperadas quando da realização dos já tradicionais bazares beneficentes. No exercício foram integralmente liquidados valores adiantados a empregados e a fornecedores;

- **Estoque** – saldo de R\$10.420,53, representado pelo valor de mercadorias remanescentes de doações da Secretaria da Receita Federal, a serem vendidas em bazares beneficentes no exercício de 2017;

- **Créditos a receber** – saldo de R\$1.457,23, representado por valores depositados em conta bancária, ainda não liberados;

- **Despesas antecipadas** – saldo de R\$977,10, correspondente a prêmio de seguro de bens móveis, valor a ser apropriado, mensalmente, no decorrer do próximo exercício.

ATIVO NÃO CIRCULANTE – saldo de R\$1.366.145,58, redução de R\$56.796,11 (-3,99%), como segue:

- **Direitos realizáveis a longo prazo** – saldo de R\$24.159,29, com redução de R\$4.170,56 (-14,72%), variação correspondente à soma algébrica de aplicações e resgates de títulos de capitalização. Os investimentos em causa têm sido realizados com vista à redução de custos de tarifas bancárias, cobradas para o processamento de boletos bancários, emitidos para recebimento de parcelas das operações de microcrédito e de doação de associados.

- Contabilizados na presente rubrica direitos do Programa Providência por serviços prestados, no total de R\$630.000,00, valor integralmente compensado em “Provisão para recebimentos incertos”. Tais registros correspondem à dívida da Fundação Gonçalves Lêdo, originária de compromissos vinculados ao projeto DF-Digital, cobrada judicialmente em 2012 e ainda sem solução.

- **Imobilizado** – saldo de R\$1.341.986,29, com redução de R\$52.625,55 (-3,77%), resultado da baixa de R\$72.734,00, na rubrica “Veículos”, pela venda de um Gol e a doação de uma Kombi, à Associação Casa Santo André, veículo utilizado para apoio a pessoas em situação de rua. Paralelamente, tal baixa veio a ser compensada em R\$20.108,45, pelas respectivas baixas na rubrica “Depreciação”.

PASSIVO – saldo de R\$2.663.015,89, redução de R\$446.661,73 (-14,36%);

PASSIVO CIRCULANTE – saldo de R\$84.263,00, queda de R\$99.024,25 (-54,03%), destaque para os seguintes valores:

- (-) R\$81.570,13 (-100%), quantia paga à OASSAB – Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília, correspondente aos direitos daquela Instituição na venda de produtos no bazar beneficente realizado em dezembro/2015, cujo pagamento ocorreu em janeiro /2016, quando do recebimento de valores devidos pela Operadora Cielo – vendas de produtos, por meio

de cartão de crédito;

- (-) R\$6.438,62 (-89,78%) – fornecedores – pagamento de obrigações do exercício;
- (-) R\$6.087,83 (-94,14%) -- obrigações fiscais – pagamento das responsabilidades do exercício;
- (-) R\$5.228,17 (-13,85%) -- provisões trabalhistas – baixa de valores relativos ao 13º salário, cujo pagamento de direitos e respectivos recolhimentos de contribuições sociais (Inss/Fgts) ocorreu no mês de dezembro/16. Relewa salientar a existência do saldo de R\$41.988,03, incremento de R\$511,76 (1,23%), relativo a juros de operações de microcrédito contabilizados em 2016, cujas respectivas apropriações deverão ocorrer em 2017, à medida em que forem sendo pagos pelos tomadores das operações de microcrédito.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO – R\$2.578.752,89, redução de R\$347.637,48 (-11,88%), como segue:

- **Patrimônio social** – R\$2.803.086,49, saldo mantido inalterado, uma vez que o resultado do exercício de 2015, no total de R\$123.303,88 (superávit e ajustes de exercícios anteriores) foi mantido na rubrica “Reservas”;

- **Reservas** – Saldo negativo de R\$224.333,40, decréscimo de R\$347.637,28 (-281,94%)

- **Ajustes de exercícios anteriores** – R\$17.648,22, redução de R\$28.296,65 (61,59%). A rubrica abrange principalmente a recuperação de dívidas do microcrédito, valor total que, no exercício, veio a ser parcialmente compensado por perda, de R\$13.427,71, na venda do remanescente de produtos doados pela Secretaria da Receita Federal, acolhidos em estoque no exercício de 2015 e anteriores e comercializados no bazar beneficente realizado em 2016;

- **Superávit acumulado** – R\$123.303,88, correspondente ao somatório dos seguintes valores registrados em 2015:

- R\$77.359,01, resultado do exercício;
- R\$45.944,87, resultado acumulado na rubrica Ajustes de exercícios anteriores;

- **Resultado do exercício** – valor negativo de R\$365.285,50.

Tem-se as seguintes observações com respeito à composição desse resultado financeiro negativo:

RECEITAS – R\$419.604,85, redução de R\$406.088,23 (-49,18%), assim apresentadas:

- **Receita de operações de microcrédito** – R\$95.757,24, incremento de R\$50.915,06 (113,54%).

De se consignar que em 2015, por orientação da Auditoria Externa, foi adotado o regime de competência para a contabilização dos encargos oriundos das operações de microcrédito. Assim é que o total de R\$41.476,27, não reconhecido em 2015, veio a ser contabilizado como receita em 2016, motivando descrição de curva acidental nesses dois exercícios. A partir de 2016, os números da rubrica deverão apresentar comportamento compatível com o volume dos créditos concedidos e dos juros efetivamente recebidos a cada ano;

- **Receita de serviços prestados** – R\$51.033,00, redução de R\$37.126,00 (-42,11%). Nada obstante os esforços dispendidos na obtenção de resultados adequados para as atividades do Centro de Convivência, as ações empreendidas não se apresentaram exitosas no contexto da autossuficiência, nada obstante terem sido bem-sucedidas no campo social, com o reconhecimento desse valor por inúmeras pessoas que puderam usufruir dos serviços prestados pelo Centro, em seus cursos e oficinas. Como forma de reverter esse quadro, mantido o foco na assistência a pessoas de terceira idade, optou-se estrategicamente pela transferência da administração do Centro de Convivência, a partir de janeiro/2017, para pessoal com expertise específica na área. Conforme acima relatado, o acordo firmado pelo Programa Providência, além de lhe proporcionar adequado volume mensal de receitas, será possível ofertar, às pessoas idosas, maior leque de atividades, com a qualidade e segurança requerida por esse público-alvo;

- **Receita de doações** – R\$108.156,12, com redução de R\$384.713,89 (-78,06%). De se observar que foi verificada queda da arrecadação tanto de Pessoas Físicas quando de Pessoas Jurídicas. No primeiro caso, redução de R\$12.724,36 (-16,34%), deveu-se principalmente a erro cometido pelo Banco do Brasil, que, sem qualquer aviso, descredenciou o débito automático anteriormente autorizado pelos doadores. Nada obstante o pronto trabalho de recuperação dos valores perdidos, muito se deixou de receber, principalmente de doadores não mais residentes no Distrito Federal. No que tange às pessoas jurídicas, cuja arrecadação registrou a queda de R\$371.989,53 (-89,63%), mantido o tradicional apoio da SÓ REPAROS e da OASSAB, não foi possível obter benefícios da Secretaria da Receita Federal, que esteve legalmente impedida da distribuição de bens apreendidos, uma vez que 2016 foi caracterizado como ano eleitoral;

- **Receitas financeiras** – R\$130.108,49, incremento de R\$11.886,60 (10,05%), determinado pelas melhores taxas ofertadas pelo mercado, nada obstante a redução do volume dos capitais investidos;

- **Receita de aluguéis** – R\$34.550,00, inferior em R\$47.050,00 (-57,66%). A receita de R\$27.200,00 foi gerada pelo aluguel, à Associação Casa Santo André, de dois veículos modelo Kombi e um veículo modelo Gol, no período de janeiro a abril/2016, quando o respectivo contrato foi rescindido por interesse das partes, mantido em vigência o Acordo de Cooperação firmado com aquela Instituição, que trata do apoio recíproco na assistência a pessoas carentes em situação de rua. Contabilizado também na rubrica o valor de R\$7.350,00, relativo ao aluguel de sala no Edifício Providência para a empresa AC Vida, com o objetivo da formação de cuidadores de idosos. Esse contato vigorou até o mês de agosto/2016.

- **CUSTOS E DESPESAS** – R\$784.890,35, com incremento de R\$36.556,28 (4,89%), incorporando:
- **Despesas gerais administrativas** – R\$192.394,75, incremento de R\$42.162,74 (-17,98%), com destaque para as principais variações:

- **Energia elétrica, água e esgoto** – R\$13.734,33, redução de R\$519,73 (-3,65%), em função da redução das atividades do Centro de Convivência;
- **Conservação e reparos – Predial e instalações** – R\$34.358,46, redução de R\$30.108,99 (-46,70%), em função do menor uso do prédio e da racionalização de gastos implementada pela administração;
- **Manutenção de máquinas e equipamentos** – R\$8.491,06, incremento de R\$2.440,82 (40,34%), destaca-se que os custos de manutenção de computadores apresentam-se em elevação, em função principalmente da obsolescência desses equipamentos;
- **Despesa com depreciação** – R\$25.453,04, redução de R\$1.069,04 (-4,03%), em função de bens que alcançaram o valor total de depreciação, além da baixa de veículos no Imobilizado;
- **Honorários contábeis e jurídicos** – R\$22.880,00, incremento de R\$392,00 (1,74%), verba reajustada de conformidade com a variação do salário-mínimo. No exercício não foram observadas despesas extras;
- **Material de escritório** – R\$2.111,42, redução de R\$4.142,13 (66,24%), em decorrência do menor volume de atividades observadas no exercício, destaque para o Centro de Convivência;
- **Serviços de gráfica** – R\$4.240,00, incremento de R\$1.543,19 (57,22%), abrangendo despesas com a elaboração do relatório anual de atividades;
- **Propaganda e anúncios** – R\$1.529,50, redução de R\$2.483,754,24 (-61,88%), em função da racionalização dos gastos e redução das atividades da Instituição;
- **Seguros gerais** – R\$9.459,43, redução de R\$1.635,78 (14,74%). Prêmios de seguro do imóvel sede do Providência e de veículos;
- **Copa e cozinha** – R\$1.492,97, redução de R\$1.902,46 (56,03%), pela redução das atividades do Centro de Convivência;
- **Telefonia e internet** – R\$15.187,02, acréscimo de R\$2.156,09 (16,54%), pelo aumento cobrado pelas operadoras;
- **Serviços de auditoria e consultoria** – R\$5.754,73, sendo R\$2.300,00 pagos à auditoria externa, para a avaliação contábil do exercício de 2015. A tarefa foi requerida por determinação do Conselho de Administração, de forma a prestar maior transparência às contas da Instituição, pe-

rante organismos nacionais e internacionais. Os restantes R\$3.454,73 destinaram ao pagamento de despesas de consultoria e versão para o inglês de projeto de educação financeira, o qual foi submetido a organismos nacionais e internacionais, com vistas à obtenção de recursos para a respectiva operacionalização. Até o momento não se obteve êxito nessa empreitada, contudo, o estudo realizado já serviu de base para a montagem experimental do curso “Não sou Gabriela”, aplicado a um grupo de mulheres na comunidade do Lago Azul;

- **Congressos, seminários e eventos** – R\$3.313,27, redução de R\$2.840,31 (-46,16%);

- **Despesas com serviços prestados** – R\$37.292,67, valor de pagamentos aos professores e monitores que atuam nas oficinas ofertadas pelo Centro de Convivência;

- **Outras despesas administrativas** – R\$7.096,85, redução de R\$8.986,11 (-55,87%). Compõem a rubrica os valores dispendidos com documentação, despesas com veículos, fretes e carretos, portes, telegramas e malotes, serviços de cartório, aquisição de bens de natureza permanente, despesas com mensalidade de associações de classe, despesas com cursos, além de despesas diversas de pequena monta.

- **Despesas com pessoal** – R\$321.273,74, incremento de R\$46.586,19 (16,96%), decorrente do reajuste anual dos salários, além da contratação de empregado para o cargo de Gerente da Diretoria-Executiva. Referido profissional foi mantido na folha de pagamento até o mês de outubro/16, quando, em função da necessidade de redução das despesas, foi dispensado. De se consignar que referido empregado é merecedor de elogios, pelos bons serviços prestados durante sua estada na Instituição. O quadro de empregados ficou estabilizado, sendo três no escritório, uma no Centro de Convivência, três na função de agente de crédito, continuando uma afastada para tratamento de saúde. Registre-se esse afastamento ocorre desde agosto de 2014;

- **Despesas financeiras** – R\$26.041,16, redução de R\$2.992,07 (-10%). Tem-se como destaque desta rubrica o pagamento de impostos e taxas incidentes sobre o resultado de Aplicações financeiras, no total de R\$20.573,95, com o que descreve curva ascendente de R\$2.913,83 (16,5%);

- **Despesas tributárias** – R\$98.321,29, redução de R\$15.972,71 (-13,98%), principalmente pelo menor volume de recursos desembolsados com o pagamento de COFINS, CLLS e IRPJ, o que ocorreu pela redução do volume de receitas de aluguéis de bens móveis e imóveis;

- **Despesas diretas de operações de microcrédito** – R\$120.677,67, aumento de R\$53.990,79 (80,96%), principalmente em função de perdas por inadimplência, que registrou a variação po-

sitiva de R\$44.387,28 (146,18%), em decorrência do significativo aumento do risco do crédito. Releva salientar o aumento ocorrido com tarifas bancárias, de R\$7.457,03 (90,62%), em decorrência do aumento dos valores cobrados pelo Banco do Brasil, nada obstante o acordo firmado por meio do qual o Programa Providência destinou parte de suas disponibilidades para Títulos de Capitalização. De se salientar que, conforme acima relatado, o aumento da inadimplência tem sua origem na difícil situação vivenciada no País, o que, contudo, não poderia afastar o Providência de suas obrigações estatutárias. Tem-se como certeza, por outro lado, que a reversão do quadro para estabilidade econômica conduzirá a que os tomadores venham a saldar seus compromissos vencidos, estando os agentes de crédito plenamente instruídos, capacitados e atentos para a recuperação dos capitais emprestados, no menor prazo possível;

- **Outras despesas operacionais** – R\$19.865,25, incremento de R\$1.331,33 (7,18%). No rol dessas despesas estão as realizadas com a manutenção dos seguintes telecentros: Instituto Dom Orione – R\$6.000,00, assistência a crianças e adolescentes, inclusive aquelas portadoras de necessidades especiais (PNE); Lar dos Velinhos de Taguatinga – R\$2.064,25, instituição voltada ao abrigo de pessoas idosas, mas cujo telecentro é disponibilizado à comunidade; e Instituto Nossa Senhora da Piedade – R\$6.000,00, assistência a crianças e adolescentes. Observa-se que a rubrica incorporou a doação de cestas básicas para pessoas carentes, no valor total de R\$5.491,00;

- **Resultado não operacional** – R\$6.325,69, resultado da soma algébrica dos seguintes valores:

- R\$1.868,87, resultado líquido positivo, obtido com a venda de um veículo Gol, compensado valor de depreciação;
- R\$7.743,32, resultado líquido positivo, recebido como prêmio de sorteio de título de capitalização, descontado valor de impostos;
- R\$15.937,68, resultado líquido negativo, pela doação de veículo Kombi, à Associação Casa Santo André, compensado valor de depreciação.

CONCLUSÃO

A Diretoria-Executiva submete esta prestação de contas ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Administração, que por sua vez a elevará à deliberação da Assembleia Geral, nos termos do artigo 25, alínea "g", do Estatuto.

Brasília/DF, 24 de fevereiro de 2017.

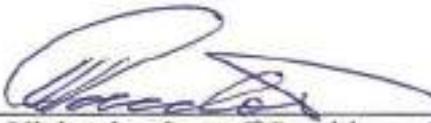
Euler José de Freitas

Diretor-Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar (Programa Providência), na forma dos Estatutos da Entidade (Art.30, alínea b), declara que examinou os documentos da escrituração contábil, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício da Entidade, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2016, encontrando-os em ordem, com os respectivos comprovantes devidamente arquivados, manifestando-se então, por sua aprovação pela Assembléia Geral.

Brasília, 21 de março de 2017.



Máximo Vieira dos Santos - Presidente



Gilson Maciel Diniz - Membro



Marcos Carlos Machado - Membro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVACAO DA RENDA FAMILIAR- PROGRAMA PROVIDENCIA
CNPJ: 02.394.511/0001-60

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.
Emitida às 11:00:39 do dia 11/07/2016 <hora e data de Brasília>.
Válida até 07/01/2017.
Código de controle da certidão: **CFCB.14CC.86E7.4D37**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 02394511/0001-60

Razão Social: PROGRAMA PROVID DE ELEV DE REND FAMILIAR

Endereço: SGAS QUADRA 601 S/N MODULO 03 E 04 S/N / ASA SUL /
BRASILIA / DF / 70200-610

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 02/12/2016 a 31/12/2016

Certificação Número: 2016120202303027317741

Informação obtida em 13/12/2016, às 09:59:35.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DA RECEITA

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS

CERTIDÃO Nº : 373-01.552.451/2016
NOME : PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVACAO DA RENDA FAMILIAR
ENDEREÇO : SETOR DE GRANDES AREAS SUL QUADRA 601 CONJUNTO B
CIDADE : ASA SUL
CPF :
CNPJ : 02.394.511/0001-60
CF/DF : 0742127200193 - ATIVA
FINALIDADE : JUNTO AO GDF

_____ CERTIFICAMOS QUE _____

Até esta data não constam débitos de tributos de competência do Distrito Federal, inclusive os relativos à Dívida Ativa, para o contribuinte acima.

Fica ressalvado o direito de a Fazenda Pública do Distrito Federal cobrar, a qualquer tempo, débitos que venham a ser apurados.

Certidão expedida conforme Decreto Distrital nº 23.873 de 04/07/2003, gratuitamente.

Válida até 13 de Março de 2017.

Brasília, 13 de Dezembro de 2016.

Certidão emitida via internet às 13:16:09 e deve ser validada no endereço
www.fazenda.df.gov.br



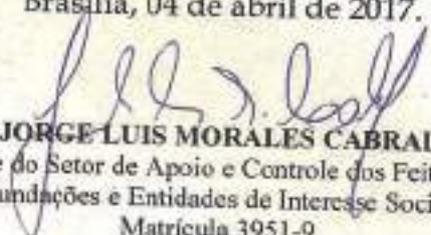
MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE TUTELA DAS FUNDAÇÕES E ENTIDADES DE INTERESSE SOCIAL

DECLARAÇÃO n.º 058/2017 - 2ª PJFEIS

DECLARO, para os devidos fins, que a entidade denominada PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR, CNPJ n.º 02.394.511/0001-60, é pessoa jurídica sem fins lucrativos e apresentou a esta Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social a prestação de contas dos exercícios de 2015, a qual teve as seguintes movimentações:

- a) A prestação de contas foi recebida nesta Promotoria de Justiça em **08/06/2016**;
- b) Os documentos foram autuados no Procedimento Administrativo Nº 08190.010890/16-01;
- c) O procedimento, na data de hoje, encontra-se no Setor de análise contábil.

Brasília, 04 de abril de 2017.


JORGE LUIS MORALES CABRAL
Chefe do Setor de Apoio e Controle dos Feitos de
Fundações e Entidades de Interesse Social
Matrícula 3951-9

Eixo Monumental, Praça Municipal, Lote 2, Edifício Sede, Salas 101/105
CEP 70091-900 - Brasília - Distrito Federal
Tel.: (61) 3343-9893, Fax: (61) 3343-9862, E-mail: pjfeis@mpdf.mp.br

PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

CNPJ: 02.394.511/0001-60

Endereço: SGAS Quadra 601 - Conjunto B - Edif. Providência - 1º andar

CEP: 70200-610 - Brasília, DF

Fone: 61 3321-1762

Email: providencia@programaprovidencia.org.br

Site: www.programaprovidencia.org.br



PROGRAMA PROVIDÊNCIA
DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

SGAS Quadra 601- Conjunto B
CEP 70200-610 - Brasília-DF
Fone/Fax: (61) 3321-1762

E-mail: providencia@programaprovidencia.org.br

www.programaprovidencia.org.br